

ASSEMBLEIA ORDINÁRIA

Ata nº. 035/2013

Aos nove dias do mês de outubro de dois mil e treze, às quatorze horas, reuniram-se para Assembleia Ordinária na sede do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente do Município de Porto Alegre, sito Travessa Francisco Leonardo Truda, nº 40, 14º andar – Centro de Porto Alegre, sob coordenação do Presidente André Luiz da Silva Seixas, e na presença dos **CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL/ATENDIMENTO DIRETO**: Giuliano Gusmão – **Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso**; Fabrízia Demo – **Casa do Menino Jesus de Praga**; Carolina Aguirre – **Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – CAIMC**; Dalva Franco – **Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP**; e Joel Lovato – **Instituto Leonardo Murialdo – ILEM**. **CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL/ATENDIMENTO INDIRETO**: Vanessa Dias – **Associação Cristã de Moços – ACM**; Luciana Santana – **Associação das Creches Benéficas do Rio Grande do Sul – ACBERGS**; Rosana Fernandes Nunes – **Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE**; Kamara Ramos – **Fundação O Pão dos Pobres de Santo Antônio**; Jorge Roberto do Santos e Wilmar Coelho – **Rede de Integração e Cidadania – RINACI**; e Mara Verlaine Oliveira do Canto – **União das Associações de Moradores de Porto Alegre – UAMPA**. **CONSELHEIROS DO GOVERNO**: Carlos Fernando Simões Filho – **Secretaria Municipal de Coordenação Política e Governança Local – SMGL**; Márcia Regina Germany Dornelles – **Secretaria Municipal da Educação – SMED**; Otília Maria Henz Abreu – **Secretaria Municipal da Fazenda – SMF**; e Lisandra Pacheco Dias Xavier – **Secretaria Municipal da Saúde – SMS**. **DEMAIS PRESENTES**: Carlos Alberto Luz - **Gerente Administrativo do CMDCA/FUNCRIANÇA**; Cláudia B. Lopes – **Assessoria Técnica do CMDCA/FUNCRIANÇA**; e Leandro – **Conselho Tutelar/POA**. **PAUTA: 1 – Leitura da Planilha da Plenária Anterior e Solicitação de Complementação de Ata; 2 – Debates e Deliberações: Comissões, Finanças, Políticas e Reordenamento; 3 – Informes**. Após assinatura da lista de presenças a Sra. Otília Henz de Abreu deu início aos trabalhos (*Quorum às 14h10min*). **SRA. OTÍLIA HENZ DE ABREU – Secretaria Municipal da Fazenda – SMF**: Boa tarde, pessoal! O André Seixas está no Itaú Social e o seu Adroaldo no Fórum de Entidades com Educação Infantil. Nós conversamos na executiva e tiramos que poderia ser eu, mas eu boto em votação se pode ser eu quem vai conduzir a nossa plenária. APROVADO. Pessoal, temos duas sínteses de atas. A Síntese da Ata nº 033 (Leitura da Síntese). Quem aprova levante a mão. Contrários? Abstenções? Duas abstenções. Agora a síntese da Ata nº 034 (Leitura da Síntese). Quem aprova levante a mão. Contrários? Abstenções? Três abstenções. APROVADAS as sínteses. Vamos para as comissões? Pode começar. **COMISSÃO DE REORDENAMENTO**. **SRA. DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP**: A Comissão de Reordenamento está pedindo ao gerente Administrativo, nós temos 04 pastas que não foram abertos os processos, nós estamos pedindo que essas 04 pastas virem processos a partir de hoje. Nós atendemos instituições hoje, a INSTITUIÇÃO SOME, que compareceu conforme agenda solicitada pela comissão. Ela tinha 03 processos em andamento e tínhamos uma dúvida, porque é uma executora nova que não consta no nosso sistema. Então, orientamos, ela vai encaminhar a comunicação dessa nova executora, o documento de cedência do espaço, porque é no mesmo espaço que tem o CESMAR, estão utilizado um pavilhão inteiro dentro do espaço do CESMAR, que é da Entidade USBEE. Então, a gente está encaminhando para arquivamento, porque eram três processos da mesma instituição

49 para o mesmo programa, não precisaria. E o que falta elas vão encaminhar documentos.
50 Então, a gente pede arquivamento do Processo nº 001.030555.13.2, o 001.024127.13.2 e
51 001.030609.13.5, esses três processos a entidade está ciente que estão indo para
52 arquivamento e vai reencaminhar o pedido em um processo só. **SRA. OTÍLIA HENZ DE**
53 **ABREU – Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Só não esquece, Dalva, de fazer o
54 despacho. **SRA. DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina Providência –**
55 **IPSDP:** E nós recebemos, a pedido do Presidente, nós encaminhamos para a comissão
56 atender também, o dirigente da instituição ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA ESTUDANTIL E
57 SOCIAL PORTO ALEGRE. Ele entrou com pedido do edital, ele ficou fora porque não
58 estava atendendo os requisitos da habilitação, relatório e plano de trabalho. Também não
59 estava constando inscrição de programa. Ele entrou com o pedido das instituições que
60 ficaram fora dos R\$ 6 mil. Só que se constatou hoje, na conversa com ele, aí a gente tem
61 que fazer a *mea culpa* quando temos, não nós Conselho e comissões, mas outras
62 instituições já haviam sido prejudicadas antes e a gente retomou, quando a gente tinha a
63 assessora que não encaminhava os documentos. Lembram? Várias instituições que
64 aprovamos em plenária ela botava os documentos em um armário e não encaminhava
65 para a gerência, não fazia as resoluções e nem as inscrições de programa. Essa
66 instituição é uma das que foi prejudicada pelo não trabalho da assessora executiva... Não
67 vamos citar o nome para não dar problemas. Então, esse senhor encaminhou o pedido
68 de inscrição de programa. **SRA. MÁRCIA REGINA GERMANY DORNELLES –**
69 **Secretaria Municipal da Educação – SMED:** Eu acho que tem que citar o nome sim.
70 **SRA. DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** Foi
71 a assessora executiva Fabiana que não efetivava as deliberações da plenária. Então, nós
72 conversamos com o seu Marçal e a comissão se comprometeu, o Vice-Presidente estava
73 junto, ele já protocolou os documentos, o processo está aqui. Agora a comissão vai
74 colocar no fluxo, porque já havíamos visita, as crianças estavam lá. Ele foi orientado a
75 fazer o pedido de inscrição de programa. Então, a comissão já está de posse dos
76 documentos e vai entrar no fluxo de visitas. Nós tiramos, junto com o Vice-Presidente, de
77 apresentarmos para a plenária por ter sido um erro interno, que essa instituição fosse
78 contemplada nos R\$ 6 mil, porque não foi por erro dela não ter inscrição de programa, foi
79 por erro de efetivação das deliberações. No momento da visita para registro da entidade
80 ele estava atendendo as crianças, onde foi orientado pedir inscrição de programa. **SRA.**
81 **FABRÍZIA S. DEMO – Casa do Menino Jesus de Praga:** Inclusive tem as solicitações,
82 os *emails*. **SRA. DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina Providência –**
83 **IPSDP:** Ele comprovou que fez essa solicitação para ela. **SRA. CAROLINA AGUIRRE –**
84 **Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC:** Passou em plenária a
85 aprovação de inscrição de programa? **SRA. DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos**
86 **da Divina Providência – IPSDP:** Não. Ela recebeu da instituição e não mandou para a
87 comissão. Ele até disse que a comissão estaria prejudicando ele, mas a gente disse que
88 não estávamos prejudicando porque não era nem de conhecimento da comissão. Parou
89 na assessoria executiva. Ela recebeu os documentos e não encaminhou para nós. Ele
90 nos mostrou, tem o email da Fabiana, porque foi visitada e foi dito a ele que
91 encaminhasse a inscrição do programa. Ela mandou um email pedindo os documentos.
92 Ele nos comprovou que mandou o documento para ela e ela não mandou para a
93 comissão. **SRA. CAROLINA AGUIRRE – Centro de Atendimento Integrado do Morro**
94 **da Cruz - CAIMC:** Ela não abriu uma pasta de inscrição de programa, aí não passou pela
95 plenária. E ele não tem inscrição de programa aprovado no CMDCA. **SRA. DALVA**
96 **FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** Não tem, mas
97 não por culpa dele. **SRA. FABRÍZIA S. DEMO – Casa do Menino Jesus de Praga:** Ele
98 achou que tinha porque encaminhou tudo que foi solicitado. **SRA. CAROLINA AGUIRRE**

99 – **Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC:** Eu, sendo a mais
100 chata, impossível da face da história, se tivesse sido passado em plenária ele teria
101 inscrição de programa e eu acho que ele teria que entrar nos R\$ 6 mil. Como ele não tem
102 inscrição de programa é indireto. Sendo mais chata impossível, como eu digo. **SRA.**
103 **DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** Concordo
104 contigo! **SRA. CAROLINA AGUIRRE – Centro de Atendimento Integrado do Morro da**
105 **Cruz - CAIMC:** Aí tem que, infelizmente, seguir o que está no edital. **SRA. DALVA**
106 **FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** Eu concordo em
107 número, gênero e grau, só que a instituição foi prejudicada porque uma pessoa aqui
108 dentro, servidor aqui dentro, recebeu os documentos e não encaminhou para que nós
109 fizéssemos esse fluxo de visitas. E a instituição entendeu que estava tudo ok. Ele só foi
110 descobrir quando foi indeferido no edital. **SRA. FABRÍZIA S. DEMO – Casa do Menino**
111 **Jesus de Praga:** Só lembrando, se procurar nas atas, não é a primeira vez que isso
112 acontece. Outras instituições que fomos visitas, as instituições vinham aqui solicitar
113 atestado e não tinha nem a resolução de que tinham sido aprovadas. **SRA. DALVA**
114 **FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** A instituição foi
115 aprovada em plenária e não estava no sistema, não foi efetivado e a pasta no armário.
116 Então, eu concordo contigo, Carol, ninguém é mais chata do que eu em seguir os fluxos,
117 acho que temos que seguir, tanto que na inscrição do programa nós vamos seguir o fluxo
118 e visitar, mas neste momento a instituição foi prejudicada por uma falha humana da
119 administração do conselho, do FUNCRIANÇA. **SRA. CAROLINA AGUIRRE – Centro de**
120 **Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC:** Mas eu acho que abre muito. **SRA.**
121 **DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** A gente
122 está trazendo porque a plenária é soberana. O nosso parecer seria de estar aceitando,
123 porque foi culpa do Conselho. (Falas concomitantes em plenária). **SRA. MARA**
124 **VERLAINE OLIVEIRA DO CANTO – União das Associações de Moradores de Porto**
125 **Alegre – UAMPA:** Qual o prazo de recurso para edital? **SRA. FABRÍZIA S. DEMO –**
126 **Casa do Menino Jesus de Praga:** Mas ele não sabia que não tinha inscrição. Não tem
127 inscrição por erro que não é dele. **SRA. DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos da**
128 **Divina Providência – IPSDP:** Esse é o problema, ele não ficou sabendo. O parecer é
129 esse, é que ele possa receber como todas as outras receberam. **SRA. MARA VERLAINE**
130 **OLIVEIRA DO CANTO – União das Associações de Moradores de Porto Alegre –**
131 **UAMPA:** Eu penso que a gente tem que assumir erros, é impossível a gente não assumir
132 erros, porque nós temos diversas pessoas e diversos olhares. O CMDCA errou em não
133 incluir essa entidade. Nós temos uma resolução feita pelo CMDCA que é nossa. O prazo
134 já passou, infelizmente vamos ter que crescer com isso. Como foi dito, não foi só essa
135 entidade, tem outras entidades que ficaram fora. Como bem colocou a colega ali, abre
136 precedente para outras que ficaram fora, que vão querer. E quantas outras estão
137 engavetadas que a gente não sabe? Aí vai procurar estão nas pastas. Ou a gente cresce
138 e se responsabiliza por este erro, procura não mais fazer, ou vamos estar à mercê. Vai
139 dar o mesmo imbróglio que deu no edital, a gente está fazendo, dando explicação para
140 as entidades, que com toda legitimidade, precisam de divulgação. Eu acho que não pode.
141 **SRA. DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** Eu
142 fiquei com uma dúvida agora. Esses R\$ 6 mil é para todas as instituições que ficaram
143 fora do edital? É o caso dele. São todos que entraram no edital e ficaram fora por algum
144 motivo? **SRA. CAROLINA AGUIRRE – Centro de Atendimento Integrado do Morro da**
145 **Cruz - CAIMC:** Assim, as instituições que ficaram fora, que não entregaram alguma
146 documentação, que foram por plano de trabalho e relatório, as negativas e o plano de
147 aplicação. Foram essas quatro coisas que as instituições entraram, quem estava com
148 alguma pendência não entrou. Então, não foram as instituições, a maioria, mas não

149 todas. **SRA. OTÍLIA HENZ DE ABREU – Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:**
150 Dalva, não existe reserve desse dinheiro para quem não foi contemplado. **SRA. DALVA**
151 **FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** Essa instituição
152 estava nos R\$ 6 mil, ela estava naquela lista, só não recebeu porque na hora de efetivar
153 não tinha inscrição de programa. Aí que ela ficou sabendo que não tinha inscrição de
154 programa. Os R\$ 6 mil dela está ali. **SRA. CAROLINA AGUIRRE – Centro de**
155 **Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC:** Não entrou na segunda leva de
156 dinheiro as instituições que não tinham inscrição de programa. Como que a entidade
157 entra de novo e a gente rateia de novo? **SRA. FABRÍZIA S. DEMO – Casa do Menino**
158 **Jesus de Praga:** A gente está prejudicando a entidade. **SRA. DALVA FRANCO –**
159 **Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** Presidente, poderia desligar o
160 gravador. **SRA. OTÍLIA HENZ DE ABREU – Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:**
161 Não. Dalva, a gente admite a falha. Quero que vocês saibam que a administração pode a
162 qualquer momento rever a sua falha, nós podemos rever a nossa falha, mas nós
163 precisamos verificar, o Carlos Luz vai verificar se ela estava na lista. **SRA. DALVA**
164 **FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** Na análise do
165 edital ficou fora somente por falta de entrega de atestado dos itens 2 e 3, ninguém viu
166 que ela não tinha inscrição de programa. No recebimento, lá na Secretaria, ninguém viu
167 que ela não tinha inscrição de programa, os três conselheiros que analisaram não
168 perceberam. Erro desde a assessora executiva que não encaminhou o pedido de registro,
169 na análise dos documentos do edital a entidade foi prejudicado porque passou por todo
170 processo e ficou fora porque não tinha entregue o plano de aplicação e documentos. Se
171 nós tivéssemos pontuado sobre a inscrição já teria caído na primeira análise. **SR.**
172 **CARLOS ALBERTO LUZ - Gerente Administrativo do CMDCA/FUNCRANÇA:** Só para
173 esclarecer. Não houve falha da Gerência. Certo? Para deixar isso bem claro. Tem um
174 processo, a informação de que a entidade não tinha registro de programa. A análise
175 compete ao Conselho e não à Gerência. Nós incluímos o documento, se ele não foi visto
176 durante a análise não é falha da Gerência. Quero deixar isso registrado. Certo? **SRA.**
177 **OTÍLIA HENZ DE ABREU – Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** O Carlos Luz
178 confirmou que a entidade tem a reserva dos R\$ 6 mil. Então, o que nós vamos votar? O
179 que as meninas observaram na comissão, o parecer da comissão. Lê o parecer, por
180 favor. **SRA. DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina Providência –**
181 **IPSDP:** A Comissão de Reordenamento é de parecer favorável ao repasse dos R\$ 6 mil
182 para a instituição devido a não efetivação da inscrição do programa, por não ter sido
183 encaminhado pela assessora executiva na época (janeiro de 2012) à Comissão de
184 Reordenamento. **SRA. CAROLINA AGUIRRE – Centro de Atendimento Integrado do**
185 **Morro da Cruz - CAIMC:** Eu queria colocar assim, nós temos que ver, porque até eu
186 analisei esse processo e gostaria de me matar neste momento, mas eu acho que a gente
187 tem que reconhecer sim. Ao mesmo tempo fico pensando que no edital, que não é mais o
188 recurso do edital, mas que essa instituição se habilitou para o edital. Consta que a
189 instituição tenha inscrição de programa. Então, penso de que a gente teria, não sei se é
190 possível fazer isso, mas assim, vincular a inscrição de programa urgentemente dessa
191 instituição. **SRA. FABRÍZIA S. DEMO – Casa do Menino Jesus de Praga:** Ele trouxe e
192 já protocolou. **SRA. CAROLINA AGUIRRE – Centro de Atendimento Integrado do**
193 **Morro da Cruz - CAIMC:** Aí a gente vincula a aprovação à inscrição de programa dessa
194 instituição, o repasse à inscrição de programa. Aí fica redondinho, senão vai ficar uma
195 coisa errada. **SRA. DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina Providência**
196 **– IPSDP:** Se eu entendi bem, tu quer que a gente visite, a plenária delibere a
197 efetivação da inscrição de programa? **SRA. CAROLINA AGUIRRE – Centro de**
198 **Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC:** Penso que seria melhor, porque é

199 uma semana, isso é muito mais plausível e legítimo. **SRA. OTÍLIA HENZ DE ABREU –**
200 **Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Então, temos a proposta da comissão e a
201 proposta da Carol. A proposta da comissão é aprovarmos os R\$ 6 mil e a proposta da
202 Carol é a gente costurar a liberação dos R\$ 6 mil com... Fala. (Falas concomitantes em
203 plenária). **SRA. DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina Providência –**
204 **IPSDP:** Questão de Ordem. Quem sabe votamos as duas e depois vê como vai fazer,
205 dependendo da votação, se é imediato ou posterior. **SRA. OTÍLIA HENZ DE ABREU –**
206 **Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Então, vamos lá. Votando a proposta da
207 Comissão de Reordenamento, quem é favorável? Dez. Quem é contra? Dois.
208 Abstenções? Dois. Então, foi aprovado por maioria. **SRA. DALVA FRANCO – Instituto**
209 **Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** Tem que fazer a segunda votação.
210 **SRA. OTÍLIA HENZ DE ABREU – Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Mas como?
211 **SRA. DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** A
212 primeira votação está ok, agora é quem vota na segunda. **SRA. OTÍLIA HENZ DE**
213 **ABREU – Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** A segunda, quem é a favor da
214 proposta da Carol? Três. Ganhou a primeira. Contrários? Ah, todos os outros. Foi
215 APROVADA a primeira proposta. Ficou bem claro, pessoal? Então, vamos para a outra.
216 COMISSÃO DE POLÍTICAS. **SRA. CAMILA SPIES – Instituto Leonardo Murialdo –**
217 **ILEM:** Hoje de manhã realizamos dois atendimentos, um deles foi a entidade UM NOVO
218 OLHAR, que veio em relação ao que foi discutido há duas plenárias. O que a gente
219 combinou com ele, que foi um momento bastante teso? A gente está aguardando um
220 parecer da SMED. Ele trouxe um ofício, onde ele refere que dá algumas respostas. A
221 gente solicitou que ele protocolasse esse ofício, ele já fez, está com a Comissão de
222 Políticas e assim que chegar o parecer da SMED vamos estar avaliando os pareceres,
223 depois vamos trazer para a plenária. Este atendimento foi realizado pela Comissão de
224 Políticas e Comissão de Reordenamento também. **SRA. MÁRCIA REGINA GERMANY**
225 **DORNELLES – Secretaria Municipal da Educação – SMED:** A questão desse
226 atendimento sem agendamento nos causou, inclusive, hoje de manhã um
227 constrangimento. Certo? A colega Cláudia Lopes estava atendendo a Haidê Venzon e
228 veio até a nossa comissão perguntar se nós poderíamos atendê-la, porque ela queria
229 fazer um esclarecimento quanto ao ofício que ela estaria encaminhando ao CMDCA,
230 pedindo um agendamento, mas com agendamento para o dia 16. Foi isso que eu entendi,
231 mas igual ela queria conversar com a comissão antes desse agendamento. O que nós
232 dissemos? Nós estávamos analisando projetos e que não poderíamos atender ela, que
233 atenderíamos ela no dia do agendamento, no dia 16. Aí lá na sala ela disse - o que
234 estava acontecendo, que o Conselho estava de portas fechadas, que não estaria
235 atendendo, que não atendem as entidades... Isso e aquilo. Anterior a isso eu disse para a
236 Cláudia: "Por favor, não faça isso, porque vai dar problema; porque nós aqui na
237 comissão, nós conselheiros vamos passar por maus e tu por boazinha, porque tu vieste
238 aqui nos pedir e nós estamos trabalhando. E tu lá, vem fazer o favor de pedir e nós não
239 vamos". Foi exatamente o que aconteceu. Aí nós, para evitarmos um constrangimento
240 maior, aquela coisa, atendemos, ela veio. É bem rico o que ela vai-nos trazer, não vamos
241 tirar o mérito da questão. A questão é que tem um agendamento, a comissão não está ali
242 sem fazer nada, todos têm tarefa, isso já era 11 horas. A mesma coisa foi o Marco do Um
243 Novo Olhar, que não estava com agendamento, era importante a SMED estar presente e
244 eu não estava porque tive que sair, tinha uma reunião com a Secretária na SMED, 11
245 horas saí daqui, até cheguei atrasada lá. Então, é isso que eu peço, que respeitem essas
246 questões de agendamento. Se é uma emergência é, caso contrário não. **SRA. OTÍLIA**
247 **HENZ DE ABREU – Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Antes de passar a
248 palavra aos colegas gostaria de deixar claro que tem algumas instituições que sabem os

249 dias que as comissões se reúnem, sabem como o Conselho funciona, elas sabem
250 exatamente como nós trabalhamos, mas elas insistem e são muito persistentes. Eu
251 gostaria que vocês soubessem que o servidor que está lá na porta é complicado segurar
252 uma instituição que conhece cada um de nós aqui dentro. Só isso, não é fazer defesa, só
253 estou colocando. A Carol está inscrita. **SRA. CAROLINA AGUIRRE – Centro de**
254 **Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC:** É na mesma linha que a Otília
255 falou, mas, ao mesmo tempo, eu não tenho vindo nas comissões, quem vem é a titular,
256 mas quando eu era da Comissão de Reordenamento acontecia muito isso. A gente não
257 tinha agendamento de reunião com as instituições e as instituições vinham simplesmente
258 para que a gente pudesse atender. Realmente, complica tudo, porque aí a gente não dá
259 conta do que a gente tem que fazer, atrasa todos os processos por dois lados. Ao mesmo
260 tempo, eu acho que quem está na frente, lá na porta, tem que de maneira educada
261 convencer a pessoa que infelizmente não há possibilidade de se atender e não abrir
262 possibilidades. Então, agenda e passa para a comissão, mas que não repasse para a
263 comissão de forma constrangedora. A gente teria que estar pautando na Executiva
264 alguns fluxos que eu acho que está dando problema na Gerência, ou na Secretaria, ou o
265 nome que for, até chegar nas comissões e aos conselheiros. **SRA. FABRÍZIA S. DEMO –**
266 **Casa do Menino Jesus de Praga:** A gente tinha várias pastas para analisar, tinha duas
267 instituições para atender e agendaram... Bom, ainda bem... Agendaram ele com a
268 Comissão de Reordenamento, ele até ficou aguardando um tempão ali, no fim a gente
269 atendeu ele. Era uma agonia, já estava a meses e meses... **SRA. OTÍLIA HENZ DE**
270 **ABREU – Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** O Carlos Luz é o nosso Gerente e
271 pediu a palavra. **SR. CARLOS ALBERTO LUZ - Gerente Administrativo do**
272 **CMDCA/FUNCRIANÇA:** Poderia ter tratado ontem mesmo na Executiva, mas podemos
273 tratar o fluxo tranquilamente. No que diz respeito ao atendimento ali, a Cláudia me
274 relatou, a Haidê esteve aqui querendo entregar um documento e ela disse que a
275 comissão não queria receber. A Haidê insistiu, se houvesse a possibilidade, e a Cláudia
276 fez o que eu faço várias vezes. Alguém chega aqui: “Posso falar com a comissão?” Eu
277 venho aqui e pergunto se pode ou não. A comissão informou que não, El foi lá e falou
278 para a Haidê que não. A Haidê não ficou satisfeita com isso, mas a Cláudia não agendou
279 a Haidê para hoje e nem para a semana que vem. Em relação as agendas da Comissão
280 de Reordenamento, a gente só encaminha a suscitação da entidade que quer vir visitar o
281 Reordenamento ou outra comissão, quando a comissão pede. **SRA. FABRÍZIA S. DEMO**
282 **– Casa do Menino Jesus de Praga:** Mas não foram vocês. No geral, quem for agendar
283 de repente ver. A agenda do reordenamento a gente sempre passa para o Jader ou para
284 o Luiz. **SRA. OTÍLIA HENZ DE ABREU – Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Eu
285 vou colocar enquanto parte da Executiva esses fluxos para a semana que vem. **SR.**
286 **CARLOS ALBERTO LUZ - Gerente Administrativo do CMDCA/FUNCRIANÇA:** Se ficar
287 definido pelo Conselho que nas quartas-feiras ninguém será atendido por nenhuma
288 comissão. **SRA. MÁRCIA REGINA GERMANY DORNELLES – Secretaria Municipal da**
289 **Educação – SMED:** Estão enrolando com outro assunto. Não é nada disso! Não é isso
290 que a gente esta falando. **SR. CARLOS ALBERTO LUZ - Gerente Administrativo do**
291 **CMDCA/FUNCRIANÇA:** Ela veio aqui e queria ser atendida. A Cláudia trouxe para a
292 comissão se poderiam atendê-la. **SRA. MÁRCIA REGINA GERMANY DORNELLES –**
293 **Secretaria Municipal da Educação – SMED:** Mas ela disse assim: “Agora eu não posso
294 falar com a Haidê porque eu tenho dois processos de vocês para fazer uma análise e já
295 que ela está aguardando até às 11h30min vocês poderiam atendê-la”. Foi exatamente
296 assim. Não tem problema. A questão é que ela já teria que ter dito antes: “Eles não vão
297 atender”. Não é – ah, a partir de agora, se vocês não vão, se vocês não, se isso não...
298 Não é isso. É o costume da gente atender com agendamento. Só isso. **SR. CARLOS**

299 **ALBERTO LUZ - Gerente Administrativo do CMDCA/FUNCRIANÇA:** Não, sem
300 agendamento também. Às vezes vêm pessoas aqui que pedem para ser atendidas e são
301 atendidas. Nós não temos controle da agenda de vocês, vocês que definam se vão
302 atender ou não. A gente só pergunta se vão atender ou não. Agora, se não é nem para
303 passar... **SRA. OTÍLIA HENZ DE ABREU – Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:**
304 Não, não foi isso que foi disto. O encaminhamento, nós vamos colocar na Executiva
305 esses fluxos e agendamentos. Está ok? Continuando. **SRA. CAMILA SPIES – Instituto**
306 **Leonardo Murialdo – ILEM:** Outra situação, recebemos na semana passada um ofício
307 do Ministério Público fazendo a solicitação para colocar o nome deste Conselho na
308 moção de repúdio contra à redução da maioria penal, que foi aquele seminário nós
309 participamos. Essa moção vai ser encaminhada à Câmara dos Deputados. O parecer da
310 Comissão de Políticas é favorável a colocar o nome do CMDCA nessa moção de repúdio.
311 E mais, a sugestão que a gente faz, tem uma nota pública que saiu do CONANDA em
312 14/08/2013, contrário também à redução da maioria penal e ao aumento do tempo de
313 medida socioeducativa de internação. E a gente gostaria de sugerir que também este
314 Conselho pudesse fazer uma nota pública nesse sentido. Podemos votar primeiro para
315 colocar o nome do Conselho na moção, depois votar se este Conselho quer se manifestar
316 contrário à redução. Hoje de manhã nós fizemos uma discussão e entendemos que está
317 na hora do Conselho se manifestar também. **SRA. OTÍLIA HENZ DE ABREU –**
318 **Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Então, a primeira votação, incluir o CMDCA de
319 Porto Alegre nessa moção de repúdio à redução da maioria penal. Quem concorda?
320 Treze pessoas a favor. Abstenção? Contra? APROVADO por unanimidade. Próxima.
321 **SRA. CAMILA SPIES – Instituto Leonardo Murialdo – ILEM:** A sugestão é que este
322 Conselho faça uma outra pública, manifestando seu repúdio em relação às iniciativas à
323 redução da maioria penal e do aumento de tempo de medidas socioeducativas de
324 internação. **SRA. OTÍLIA HENZ DE ABREU – Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:**
325 A proposição, quem vai fazer a nota pública? **SRA. CAMILA SPIES – Instituto Leonardo**
326 **Murialdo – ILEM:** A nota pública é simples, nós já temos o modelo do CONANDA. **SRA.**
327 **OTÍLIA HENZ DE ABREU – Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** E a gente vai
328 publicar em jornais, como seria? **SRA. DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos da**
329 **Divina Providência – IPSDP:** Poderíamos fazer uma resolução do Conselho sendo
330 contra a redução da maioria penal e ao aumento do tempo de medida. Uma
331 resolução, que o Conselho é contra. Aí publica no DOPA, coloca no site e envia para as
332 instituições. Eu até posso colocar o CEDICA para apoiar essa nota pública. Nós fazemos
333 uma nota pública que o Conselho Estadual é contrário a essas novas propostas. **SRA.**
334 **OTÍLIA HENZ DE ABREU – Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Então, seria essa
335 a proposta, uma resolução nesses parâmetros. É isso? Então, em votação, quem
336 concorda com a comissão? Quatorze votos. Abstenções? Contrários? APROVADO por
337 unanimidade. Depois vamos passar os dados para o Carlos Luz, para que seja feito
338 publicamente. **SRA. DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina Providência**
339 **– IPSDP:** Mas só um esclarecimento, Sra. Presidente em exercício, acredito que nós
340 aprovamos fazer uma resolução, deve vir o texto para a gente aprovar para a resolução.
341 **SR. CARLOS ALBERTO LUZ - Gerente Administrativo do CMDCA/FUNCRIANÇA:** Eu
342 peço que vocês mande o texto para nós. **SRA. OTÍLIA HENZ DE ABREU – Secretaria**
343 **Municipal da Fazenda – SMF:** Mas ela já tem. É um modelinho. O que vocês têm? **SRA.**
344 **CAROLINA AGUIRRE – Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC:**
345 Só faz o texto e no final da plenária a gente passa. **SRA. OTÍLIA HENZ DE ABREU –**
346 **Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Pode ser, gurias? Então, tá. COMISSÃO DE
347 FINANÇAS. Temos dois processos, eu vou ler, porque a colega está um pouquinho
348 tímida. ASSOCIAÇÃO DE ENSINO A ASSISTÊNCIA SOCIAL SANTA TERESA DE

349 JESUS, a Comissão de Finanças é de parecer favorável ao projeto de captação no valor
350 de R\$ 90.684,06, com retenção de 5%, projeto de manutenção. Alguma dúvida?
351 Esclarecimentos? Em processo de votação, quem é a favor? Doze votos. Contra?
352 Abstenção? Uma abstenção. APROVADO. CENTRO DE ATENDIMENTO INTEGRADO
353 MORRO DA CRUZ, a Comissão de Finanças é de parecer favorável porque é um projeto
354 de ampliação para melhoria do espaço no valor R\$ 69.806,29, com retenção de 10%.
355 Havia ainda a solicitação da Comissão de Políticas, que tinha uma ajuda de custos, com
356 laudo da arquiteta, mais o croqui, acho que é este o nome. E a Comissão de Políticas
357 deu parecer favorável e nós, em cima do projeto deles, com a parte de finanças a gente
358 aprovou, parecer favorável. Vocês querem alguma explicação? Dúvidas? Em processo de
359 votação. Quem é favorável? Doze votos. Quem é contra? Abstenções? Uma abstenção.
360 APROVADO por unanimidade. A Comissão de Finanças terminou. O nosso Presidente
361 André Seixas mandou um email para o Luz nesses termos, vou ler para vocês, porque
362 vamos ter que passar em plenária para aprovação. (Leitura): “Solicito urgente a abertura
363 de SOLICITAÇÃO DE DIÁRIAS E PASSAGENS PARA REPRESENTAR O CMDCA em
364 Brasília, no dia 23/10, às 9 horas, para o *V Encontro Nacional da Agenda de*
365 *Convergência para Proteção integral dos Direitos da Criança e Adolescente da Copa do*
366 *Mundo*. Aí pede que seja agilizado, mas nós temos que aprovar para fazer uma
367 resolução, aprovando essa viagem do Presidente. Os representantes serão André Seixas
368 e Carlos Simões, que são os mesmos para todos os eventos da Copa 2014. Alguma
369 dúvida? Perguntas? **SR. CARLOS FERNANDO SIMÕES FILHO – Secretaria Municipal**
370 **de Política e Governança Local – SMGL:** Não são todos os eventos. **SRA. OTÍLIA**
371 **HENZ DE ABREU – Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Mas está escrito. **SR.**
372 **CARLOS FERNANDO SIMÕES FILHO – Secretaria Municipal de Política e**
373 **Governança Local – SMGL:** Mas está errado. No dia 16 vai a Eliete, da ACM, porque o
374 convite já está para o não governamental, o governamental não tem funções de operar
375 essa participação pelo pouco tempo que enviaram o convite para Porto Alegre. Mesmo
376 assim o André quer que passe uma resolução também para representantes. Uma
377 semana para um... **SRA. OTÍLIA HENZ DE ABREU – Secretaria Municipal da Fazenda**
378 **– SMF:** Não, vamos fazer um de cada vez. Este aqui é para representar V Encontro
379 Nacional da Agenda de Convergência para Proteção integral dos Direitos da Criança e
380 Adolescente da Copa do Mundo. Em votação, uma resolução para a viagem em 23/10 á
381 Brasília, do Sr. Presidente André Seixas e do Carlos Simões. **SRA. DALVA FRANCO –**
382 **Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** E temos tempo hábil para
383 encaminhar isso? **SRA. OTÍLIA HENZ DE ABREU – Secretaria Municipal da Fazenda –**
384 **SMF:** Não tem. **SR. CARLOS ALBERTO LUZ - Gerente Administrativo do**
385 **CMDCA/FUNCRIANÇA:** Quando ele me pediu eu já abri processo e já encaminhei, agora
386 foi solicitado a compra de passagens. ele me pediu e eu encaminhei o processo. A
387 compra de passagem é mais rápida, mas tem diária. Para a compra de passagens já tem
388 uma empresa ligada ao gabinete do Prefeito, mas diária... **SRA. DALVA FRANCO –**
389 **Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** Tem que aprovar o valor. **SR.**
390 **CARLOS ALBERTO LUZ - Gerente Administrativo do CMDCA/FUNCRIANÇA:** Quando
391 é passagem não, porque ela pode ser para cima ou para baixo. A diária é valor fixo. É
392 uma diária só. **SRA. FABRÍZIA S. DEMO – Casa do Menino Jesus de Praga:** Mas não
393 tranquilo ter um valor na resolução? **SRA. OTÍLIA HENZ DE ABREU – Secretaria**
394 **Municipal da Fazenda – SMF:** O valor de uma doaria. **SR. CARLOS ALBERTO LUZ -**
395 **Gerente Administrativo do CMDCA/FUNCRIANÇA:** Desculpa, mas eu faço sempre
396 assim, viagem para tal local, com uma, duas diárias. O valor nunca vai. Só para
397 lembrar, quando teve aquela resolução para o pessoal viajar para fora, que se fez duas
398 resoluções, porque inicialmente vocês tiraram um valor de R\$ 100 mil, aí o Rogério

399 interviu e disse que não poderia ter um valor, porque a passagem pode ser valor A ou B,
400 dependendo do horário. Então, é o valor da passagem e da diária. **SR. CARLOS**
401 **FERNANDO SIMÕES FILHO – Secretaria Municipal de Política e Governança Local –**
402 **SMGL:** Acho que a questão não é se temos tempo hábil ou não, acho não, a questão é
403 que temos que encaminhar um comunicado ao CONANDA, porque não é possível que
404 eles não sejam organizados suficientemente para encaminharem convites com menos de
405 30 dias. Agendas de 7, 9, 15 dias, é complicado. E mais complicado ainda foi saber que
406 lá em São Paulo alguns Conselhos da Criança haviam recebido convite há mais de 30
407 dias, nós de Porto Alegre recebemos pessoalmente pelo Sergio Eduardo Marques da
408 Rocha, representando a Presidente do CONANDA Maria Izabel. Então, eu acho que é
409 com isso que nós temos que nos preocupar, não é se vamos ter tempo hábil, nós não
410 temos que nos submeter ao CONANDA, senão a coisa está invertida, os postes vão mijar
411 nos cachorros. **SRA. DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina**
412 **Providência – IPSDP:** Só uma questão de esclarecimento. Pelo que eu saiba o
413 CONANDA chama para algumas agendas conforme o Estado e o assunto afim. **SR.**
414 **CARLOS FERNANDO SIMÕES FILHO – Secretaria Municipal de Política e**
415 **Governança Local – SMGL:** Agenda de Convergência, Dalva, é para cidades cedentes da
416 Copa... **SRA. DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina Providência –**
417 **IPSDP:** ...onde a nossa participação era no segundo e terceiro dia, o primeiro dia era
418 outra pauta e o grupo estava antes. Então, a gente tem que ver se nessa agenda o noo
419 Município está. **SRA. OTÍLIA HENZ DE ABREU – Secretaria Municipal da Fazenda –**
420 **SMF:** A Agenda de Convergência é todo o território... **SRA. DALVA FRANCO – Instituto**
421 **Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** Eu acho que não tem que dizer que
422 não temos que nos submeter, de certa forma desrespeitar um Conselho no qual nós
423 somos vinculados. A gente já não respeita o Estadual, não vai respeitar o Nacional.
424 Então, vamos correr em causa própria. A gente tem que estar juntos, porque a nossa
425 área é criança e adolescente, o município, estado e nação tem que estar unida. Só uma
426 questão de esclarecimento. **SR. CARLOS FERNANDO SIMÕES FILHO – Secretaria**
427 **Municipal de Política e Governança Local – SMGL:** Foi dito para o Sérgio lá, ele
428 acolheu e acusou o golpe, acusou o erro. Então, já está consentido pelo CONANDA, eles
429 erraram mesmo de novo com Porto Alegre. Para nós fica meio rotineiro, esse erro é
430 rotineiro. Quero afirmar pela Prefeitura de Porto Alegre que nós não temos nada contra o
431 Conselho Estadual. (Falas concomitantes em plenária). **SRA. OTÍLIA HENZ DE ABREU –**
432 **Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Pessoa, nós temos um colega falando! **SR.**
433 **CARLOS FERNANDO SIMÕES FILHO – Secretaria Municipal de Política e**
434 **Governança Local – SMGL:** Não tem nada, eu como representante da Prefeitura de
435 Porto Alegre, não tenho nada contra o Conselho Estadual dos Direitos da Criança e
436 Adolescente. Eu acho que isso não fica claro. E o nosso próprio Conselho também não
437 tem nada contra o CEDICA. Agora, o CONANDA, reiteradamente, faz agendas e não
438 convida Porto Alegre. Isso já está ficando meio rotineiro. **SRA. OTÍLIA HENZ DE ABREU**
439 **– Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Pessoal, vamos dar encaminhamento. Eu
440 gostaria de colocar em votação a viagem do Presidente e do Carlos Simões para a
441 Agenda de Convergência no dia 23. Quem é favorável? Dez votos. Contra? Abstenções?
442 Cinco abstenções. APROVADO por maioria. Próximo. **SR. CARLOS FERNANDO**
443 **SIMÕES FILHO – Secretaria Municipal de Política e Governança Local – SMGL:** Dia
444 16 tem uma também – *Promoção, Proteção e Defesa da Criança e Adolescente na Copa*
445 *do Mundo e em Grandes Eventos Esportivos*. Também é do CONANDA, chegou para nós
446 na sexta-feira passada, por email, aí o representante não governamental é bancado pela
447 Presidência da República. Foi encaminhado em nome da colega da ACM com cadeira
448 aqui. O Presidente do CMDCA quer que vá dois representantes juntos com a colega que

449 já foi indicada o nome, que receberá passagem aérea e estadia bancada pela Secretaria
450 Nacional de Promoção de Direitos da Criança e Adolescente. **SRA. CAROLINA**
451 **AGUIRRE – Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC:** Quando foi
452 tirado o nome dela? **SR. CARLOS FERNANDO SIMÕES FILHO – Secretaria Municipal**
453 **de Política e Governança Local – SMGL:** Não foi tirado o nome, eles pediram um
454 comunicado para o Presidente do Conselho, pediram para imediatamente indicar o nome
455 do representante. **SRA. CAROLINA AGUIRRE – Centro de Atendimento Integrado do**
456 **Morro da Cruz - CAIMC:** É que tem pessoas que fazem parte desse grupo aqui no
457 CMDCA. Eu acho interessante manter, é o mínimo de coerência. **SR. CARLOS**
458 **FERNANDO SIMÕES FILHO – Secretaria Municipal de Política e Governança Local –**
459 **SMGL:** O problema é isso, eu acho que na comunicação que o conselho de Porto Alegre
460 fizer ao CONANDA, que eu defendo, eu acho assim, tem que ser colocado o tempo hábil
461 para operação administrativa financeira para validar essa participação, seja
462 governamental ou não governamental. Também isso que tu colocas, porque um
463 procedimento que o CONANDA está usando, pelo menos que a gente tem visto, é esse,
464 são coisas imediatas... **SRA. OTÍLIA HENZ DE ABREU – Secretaria Municipal da**
465 **Fazenda – SMF:** Mas não é isso. (Falas concomitantes em plenária). **SRA. CAROLINA**
466 **AGUIRRE – Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC:** eu
467 perguntei onde está a questão de coerência do Conselho, porque quando, por exemplo...
468 Não sei se foi o André, quem indicou, na plenária que eu saiba não saiu... **SR. CARLOS**
469 **FERNANDO SIMÕES FILHO – Secretaria Municipal de Política e Governança Local –**
470 **SMGL:** Mas é isso, Carolina, só um pouquinho. É isso. Todos os presidentes das 31
471 cidades que estavam em São Paulo reclamaram isso: a plenária é na semana que vem
472 ou a plenária já aconteceu; só que o CONANDA quer imediatamente um email com
473 nome, CPF, endereço e tudo da pessoa. (Falas concomitantes em plenária) **SRA. OTÍLIA**
474 **HENZ DE ABREU – Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Só um pouquinho,
475 pessoal, tem inscrição! Eu estou inscrita. O que a Carol está falando é o seguinte: nós
476 temos certas representações e certas pessoas ligadas, é só analisar lá o nome das
477 pessoas. A pergunta da Carol foi a seguinte: por que foi determinada a Eliete se tem
478 outras pessoas que fazem parte desse grupo? Nós não temos como perguntar ao
479 Presidente, porque ele não está aqui. Fica essa pergunta para a próxima semana. **SRA.**
480 **CAROLINA AGUIRRE – Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC:**
481 E não fica aprovada essa viagem? (Falas concomitantes em plenária). **SRA. DALVA**
482 **FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** Ela vai pelo
483 CONANDA. **SRA. CAROLINA AGUIRRE – Centro de Atendimento Integrado do Morro**
484 **da Cruz - CAIMC:** Se nós não aprovamos a indicação, nós aprovamos, não indicamos,
485 nada. Então, tem como trocar? **SR. CARLOS FERNANDO SIMÕES FILHO – Secretaria**
486 **Municipal de Política e Governança Local – SMGL:** Já foi confirmado. **SRA. OTÍLIA**
487 **HENZ DE ABREU – Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** E quem vai pelo
488 governamental? **SR. CARLOS FERNANDO SIMÕES FILHO – Secretaria Municipal de**
489 **Política e Governança Local – SMGL:** Nós não temos tempo hábil, Otília. **SRA.**
490 **CAROLINA AGUIRRE – Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC:**
491 Eu só estou desconfortável, porque em alguns momentos aqui dentro deste Conselho,
492 pena que o Presidente e o vice não estão, todos os conselheiros não estão, porque tem
493 alguns momentos neste Conselho que eu me sinto realmente palhaça. Assim, o que eu
494 vim votar aqui se não estão sendo respeitadas as minhas votações? Já saem
495 determinadas coisas antes de qualquer coisa. **SRA. OTÍLIA HENZ DE ABREU –**
496 **Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Só gostaria de lembrar que já falamos disso
497 aqui. **SRA. CAROLINA AGUIRRE – Centro de Atendimento Integrado do Morro da**

498 **Cruz - CAIMC:** E onde que a gente tem que gritar agora se já falamos disto aqui? Eu só
499 peço aos caros conselheiros que agora, quando a gente tiver a presença do Presidente e
500 do vice, que possam todos se manifestarem, porque nós temos várias manifestações,
501 que eu sou contra, que qualquer um de vocês foram contra a posição deles, enquanto
502 pessoas que estão pensando, não sei se no sentido de levar para frente ou não este
503 Conselho, mas que sempre são só alguns que estão falando. Então, é impossível que só
504 eu tenha descontentamento, é impossível que de novo venha uma coisa que é de forma
505 arbitrária e de forma presidencialista neste Conselho. **SRA. DALVA FRANCO – Instituto**
506 **Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** Faço minhas as palavras da
507 Conselheira Carol. Eu, Dalva Franco do Instituto Pobres Servos da Divina Providência.
508 **SRA. OTÍLIA HENZ DE ABREU – Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Eu vou
509 passar para a Mara, mas antes quero dizer o seguinte: não adianta a gente ficar
510 discutindo este assunto hoje, quando não temos nenhum dos dois presidentes aqui. Eu
511 vou colocar este assunto na Executiva, como faço parte dela, e nós vamos discutir e
512 trazer para a plenária da semana que vem. Certo? (Falas concomitantes em plenária). As
513 representações, tudo, é isso que eu vou colocar. Depois a Márcia... **SRA. MÁRCIA**
514 **REGINA GERMANY DORNELLES – Secretaria Municipal da Educação – SMED:** A
515 Mara vai fazer rum encaminhamento e depois eu quero falar de um assunto para a
516 Executiva. **SRA. OTÍLIA HENZ DE ABREU – Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:**
517 Fala. **SRA. MÁRCIA REGINA GERMANY DORNELLES – Secretaria Municipal da**
518 **Educação – SMED:** Gente, a respeito do regimento, esse negócio, não sei quem, não sei
519 onde, vou falar bem do jeito que eu falo mas, a Executiva é o Conselho, a Executiva não
520 tem muito poder não. Tá? Então, assim, não é tu tá, Otilia? Eu estou falando nós, não é
521 tu. O que eu vou falar não é para ti. Qualquer coisinha neste Conselho primeiro tem que
522 passar pela Executiva. Se tu vais tratar isso pela Executiva vai dar porcaria, porque aí vai
523 vir para este Conselho, como já aconteceu mais de uma vez, vai vir todo mundo armado
524 aqui, vai ser aquela bateção de boca, aquela chinelagem que já deu. A Executiva, gente,
525 é um lugar onde acontece uma filtragem. Eu já fui da Executiva. E não deveria ser,
526 porque na Executiva não é para discutir nada e em amarrar nada do que vai ser discutido
527 aqui. A Executiva é para organizar a plenária, não para fazer uma prévia do que vai ser
528 discutido na plenária. **SRA. OTÍLIA HENZ DE ABREU – Secretaria Municipal da**
529 **Fazenda – SMF:** Vou fazer a defesa da Executiva. Não, a Dalva não quer que eu faça a
530 defesa... **SRA. DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina Providência –**
531 **IPSDP:** Questão de Ordem. A Conselheira fez um desabafo, na minha opinião. Aí tu me
532 permites te dizer que seguido disso o André faz um comentário das nossas falas e
533 nossas opiniões. Eu acho que a Conselheira se sentiu no direito, assim coordenação a
534 Carol de fazer um desabafo, uma opinião, que eu concordo plenamente, a Executiva
535 conduz os assuntos. Infelizmente, a nossa Executiva tem sido uma miniplenária. Eu não
536 tenho consigo vir por causa do dia, mas é bem complicado quando a gente ouve na mesa
537 do Conselho que a Executiva já encaminhou tal coisa. Parece que, aí eu me sinto na fala
538 do Carol, eu venho aqui só para assinar... **SRA. MÁRCIA REGINA GERMANY**
539 **DORNELLES – Secretaria Municipal da Educação – SMED:** A Executiva não é nada,
540 gente! A Executiva não é nada! **SRA. DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos da**
541 **Divina Providência – IPSDP:** Ela é uma comissão. **SRA. MÁRCIA REGINA GERMANY**
542 **DORNELLES – Secretaria Municipal da Educação – SMED:** Só diz que vai ser lida a
543 ata, vai ser feito isso e aquilo. Eu fui por muitos anos, das pessoas que estão aqui eu sou
544 a mais velha neste Conselho. Eu já fui muitos anos da Executiva e nunca se discutiu
545 nenhum assunto na plenária, só se sentava na Executiva para organizar a plenária. **SRA.**
546 **MARA VERLAINE OLIVEIRA DO CANTO – União das Associações de Moradores de**
547 **Porto Alegre – UAMPA:** Eu penso que se hoje nós estamos aqui é porque temos

548 legitimidade de estar, que se o Presidente não está, se o vice não está, tem outros
549 conselheiros e conselheiros que têm autonomia, que tem a responsabilidade de votar e
550 dizer o seu parecer. Bom, já deu para ver que a plenária está descontente com este
551 encaminhamento. Então, nós vamos poder recriar, nós vamos votar o nome de quem a
552 gente quer que vá para lá. Foi indicado por uma questão de momento, isso a gente tem
553 que aceitar, a vida é dinâmica, é rápido, mas a plenária é soberana para dizer que não,
554 não estamos contentes com este nome e nós vamos votar outro nome. Nós vamos
555 indicar outro nome. Hoje à tarde se muda esse nome e pronto, acabou o assunto. A
556 plenária é soberana ou não é? Então, vamos votar. A viagem é correta? As pessoas têm
557 que viajar? As pessoas têm que estar lá? O Conselho tem que estar lá para saber o que
558 está acontecendo no país? Tem que estar, é o momento em que vamos estar lá somando
559 e se qualificando também. Bom, se a plenária entende que essa pessoa não representa,
560 então, vamos votar e colocar um nome. Acabou! **SRA. MÁRCIA REGINA GERMANY**
561 **DORNELLES – Secretaria Municipal da Educação – SMED:** Eu acho assim, vamos
562 esperar a presença do Presidente e do vice, vamos saber por que essa indicação e falar
563 do descontentamento desta plenária. A plenária é soberana, tanto o Presidente quanto o
564 vice sabem, eles podem ter tido um motivo que nós não sabemos o qual, mas não vamos
565 desautorizá-los em nenhum momento. Vamos aguardar, porque seria até prematuro nós
566 em uma plenária desfazer uma decisão do Presidente e do vice. Vamos aguardar e
567 escutá-los. Vamos dizer que não gostamos desta plenária, não gostamos do
568 encaminhamento. Vai ficar registrado na ata. Eu acho que essa é a melhor forma. **SRA.**
569 **MARA VERLAINE OLIVEIRA DO CANTO – União das Associações de Moradores de**
570 **Porto Alegre – UAMPA:** Então, realmente, acho que não estamos fazendo nada aqui. Se
571 nós não temos legitimidade, se não temos responsabilidade e se não temos coragem de
572 mudar o que foi colocado pelo presidencialismo, então, a gente não está fazendo nada
573 aqui! Ou a gente decide, somos uma plenária, somos soberanos e não queremos o nome
574 desta companheira, ou a gente encerra a polêmica. **SR. GIULIANO GUSMÃO –**
575 **Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso:** Concordo com a Mara, mas eu acho
576 que o Presidente tem que estar presente. **SRA. MÁRCIA REGINA GERMANY**
577 **DORNELLES – Secretaria Municipal da Educação – SMED:** É o que eu acho também.
578 **SRA. OTÍLIA HENZ DE ABREU – Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Podemos
579 colocar isso em votação ou não. **SRA. MARA VERLAINE OLIVEIRA DO CANTO – União**
580 **das Associações de Moradores de Porto Alegre – UAMPA:** Acho que não, ninguém
581 vai querer assumir. **SRA. DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina**
582 **Providência – IPSDP:** Não é questão de assumir, Mara. Se o Presidente tomou uma
583 decisão e nós somos os conselheiros dele, devemos respeitar. Nós não concordamos,
584 mas temos que respeitar. Se nós fizermos o que tu queres, atua proposta, nós estaremos
585 fazendo exatamente a mesma coisa que ele faz, desrespeitando o colegiado. Se ele
586 conduziu, decidiu de uma forma, eu não concordo, mas eu quero ouvi-lo. Pronto. **SRA.**
587 **OTÍLIA HENZ DE ABREU – Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Está certo, este
588 assunto nós levantaremos na semana que vem. Nós temos um colega do Conselho
589 Tutelar, o Leandro, presente aqui conosco. Quer dar uma palavrinha? **SR. LEANDRO –**
590 **Conselho Tutelar/POA:** Em primeiro lugar, gostaria de agradecer ao CMDCA, nestes
591 longos anos a gente vê que está havendo cada vez mais a aproximação do Conselho
592 com o CMDCA. Agradecer ao pessoal que foi para a Tunísia. O Sérgio não pode
593 comparecer devido àquela situação que está na mídia, daquele pai que matou a criança.
594 O pessoal que foi a São Lourenço também, que o Conselho banco para 20 conselheiros
595 estarem presentes. Eu queria agradecer a essa parceria, enviando conselheiros que
596 estão se apropriando cada vez mais para que aqui no Município de Porto Alegre a gente
597 possa executar o nosso trabalho cada vez melhor. Eu vim mais no sentido do

598 agradecimento e eu me coloco à disposição em nome do Conselho Tutelar. Naquele
599 evento que o CMDCA fez no Ministério Público, eu fiz duas assembleias gerais, os
600 conselheiros de Porto Alegre estavam lá. A rede, nós temos a Márcia Amâncio, que está
601 na rede central, junto com o Carlos, e estamos fazendo uma agenda, quero passar por
602 todas as redes e falar dessa parceria com o CMDCA. então, estamos agendando isso.
603 Nas regionais já estamos fazendo isso, mas pedimos para a Márcia, porque ela tem um
604 material muito bom, tanto de Belo Horizonte, quanto de Curitiba. Nós fizemos um material
605 e ela vai passar para explanar essa parceria do CMDCA. No mais é só agradecer em
606 nome do Conselho de Porto Alegre. **SRA. OTÍLIA HENZ DE ABREU – Secretaria**
607 **Municipal da Fazenda – SMF:** A cadeira está aqui, na última quarta-feira do sem.
608 Estamos te aguardando. **SR. LEANDRO – Conselho Tutelar/POA:** Muito obrigado! **SRA.**
609 **OTÍLIA HENZ DE ABREU – Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Agradecemos a
610 tua presença. Pessoal, algum informe? Algum assunto? Plenária encerrada, até a
611 semana que vem. **SRA. DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina**
612 **Providência – IPSDP:** E o relato das viagens? **SRA. OTÍLIA HENZ DE ABREU –**
613 **Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Ai, perdão! Começa tudo de novo. Perdão,
614 perdão! Nós combinamos que faríamos os relatos de algumas viagens, hoje nós
615 começamos. Quem quer começar? (Falas concomitantes em plenária). Vamos lá,
616 pessoal! Por favor, pessoal. **SRA. MARA VERLAINE OLIVEIRA DO CANTO – União das**
617 **Associações de Moradores de Porto Alegre – UAMPA:** Alguns de vocês já pegaram o
618 texto, que nós já passamos diversas vezes. Eu vou lendo o texto para ficar registrado.
619 (Leitura): “Fórum Social Mundial Tunísia. O Fórum Social Edição 2013, que ocorreu na
620 Tunísia, África do Norte, com o tema *Dignidade - Vida digna a todos os povos*. Dignidade
621 na educação primária até a inclusão na universidade. Dignidade aos imigrantes, acesso à
622 universidade garantida aos negros, dignidade nas questões de gênero, dando a mulheres
623 e meninas o direito de terem uma formação e tratamento digno, pelo fato de serem seres
624 humanos. Declaração dos Direitos Universais 1948. Ir e vir, direito a uma democracia
625 social, democrática, efetiva, dignidade para receber os mortos depois do resultado
626 sangrento das disputas políticas-religiosas, homens e mulheres, reivindicavam liberdade
627 de expressão, vida digna com qualidade, acesso à energia elétrica, acesso ao trabalho, à
628 escola, igualdade na distribuição de renda, gerando assim uma grande manifestação
629 denominada Primavera Árabe, Tunísia, África do Norte, com impacto mundial. Ainda em
630 2013, muitos tunisianos não podem ter suas opiniões expressadas como de direito, não
631 possuem constituição, estando no (Inaudível) da sua formação democrática, estando no
632 auge da ânsia para seus direitos, para que seus direitos sejam constituídos. O Fórum
633 Social Mundial vem de encontro com essas identificações não por acaso, que se
634 consolidou como Fórum Social Mundial. O esforço do povo árabe para o reconhecimento
635 da Palestina como estado teve Porto Alegre como o centro dessas discussões em
636 novembro de 2012. Com certeza, a contribuição de brasileiros e brasileiras somam
637 esforços para um outro mundo possível. Nós somos a primeira maravilha do mundo, mas
638 temos experiências em ambos os sistemas. Estamos ainda longe de sermos primeiro
639 mundo, mas, com certeza, estamos perto de um resultado positivo, de igualdade e
640 dignidade, quando em 2012 tiramos mais de 30 milhões de brasileiros e brasileiras da
641 extrema pobreza, quando se abre em universidades vagas para negro e negras,
642 indígenas com acesso ao terceiro grau. Temos muitas deficiências, mas avançamos
643 nesse sistema democrático, nas questões de gênero, quando mais de 65% de vagas
644 oferecidas nos cursos técnicos pelo Governo Federal estão jovens, mulheres e mulheres
645 à frente. Esperamos que tenhamos contribuído com o CMDCA nessa viagem maravilhosa
646 de troca de conhecimentos, saberes e olhares. Obrigada pela oportunidade!” **SR. JORGE**
647 **ROBERTO DO SANTOS – Rede de Integração e Cidadania – RINACI:** Nós fizemos

648 uma seleção de fotos. Lá havia uma carta com 14 princípios, os princípios que vêm que
649 norteando todos os fóruns que acontecem. Eu tenho a carta aqui, são 14 princípios.
650 Quando chegamos lá teve uma assembleia, a Marcha das Mulheres, a marcha de
651 abertura do Fórum também (*Fotos*). A Mara já falou, participaram 62 mil pessoas. Tiraram
652 vários documentos, que eu também tenho, se alguém depois quiser. Foram 4.500
653 organizações e 128 países que participaram. Tinha um ar de revolução, porque começou
654 tudo com a Primavera Árabe em 2011. Então, os países árabes estavam lá, a Palestina, o
655 pessoal da África do Norte ao Oriente Médio estavam presentes nesse evento. Teve a
656 delegação de Marrocos, Argélia, nós vimos muito refugiados políticos, várias
657 manifestações pedindo liberdade. O que chamou atenção é que tem muitos jovens e
658 mulheres ativistas. Se falou muito sobre o direito das mulheres. Teve um show de
659 abertura. Estava lá a viúva de um líder político que foi assassinado semanas antes.
660 Depois, o pessoal da Palestina ali, do Independente. Em 2015 a gente não sabia onde ia
661 vai ser, mas em 2015 vai ser e Porto Alegre o Fórum. **SRA. MARA VERLAINE OLIVEIRA**
662 **DO CANTO – União das Associações de Moradores de Porto Alegre – UAMPA:** No
663 final do Fórum se reuniram os dirigentes dos movimentos sociais, mais especificamente o
664 pessoal da Força Sindical, estavam muito articulados. Nós levamos uma carta para
665 entregar, mas no momento foi a reunião da cúpula e dos movimentos sociais, aí não
666 conseguimos terminar a reunião. Israel e Marrocos entraram em atrito, foi um horror, lá
667 dentro ninguém se entendia, não conseguimos terminar de ler a carta e não conseguimos
668 cumprir essa intenção de dizer que Porto Alegre estava aberta sim para receber o Fórum
669 Social Mundial, mas, como foi dito pelo Prefeito, nós não temos condição de arcar com o
670 Fórum. Nós temos condições de fazer parceria. Por isso que em todos esses outros
671 fóruns que foram, que passaram e foram para outros locais, foi porque não tinha a parceria
672 do próprio Conselho do Fórum Social Mundial. Então, tendo parceria e que eles possam
673 colocar verba e uma estrutura, não tem porque não ser em Porto Alegre. Então, essa
674 articulação a Força Sindical fez e fez muito bem, a tendência é que seja em Porto Alegre
675 no próximo ano. **SRA. CAROLINA AGUIRRE – Centro de Atendimento Integrado do**
676 **Morro da Cruz - CAIMC:** Já está certo? **SRA. MARA VERLAINE OLIVEIRA DO CANTO**
677 **– União das Associações de Moradores de Porto Alegre – UAMPA:** Há a tendência.
678 **SR. JORGE ROBERTO DO SANTOS – Rede de Integração e Cidadania – RINACI:**
679 Pelo o que eles falaram já está certo que vai ser aqui. Ali os representantes: eu, a Mara, a
680 Eliete, a Elaine e o Sérgio. Aconteceu uma coisa, tinha uma programação de várias
681 atividades com criança e adolescente, a gente ia na programação, chegava na sala, tinha
682 sido transferida ou cancelada. Nós participamos de uma que é do Instituto Paulo Freire,
683 que faz o Novo Brasil, que é alfabetização de adultos, de jovens também. Eles fazem
684 parceria com a AFUPE e a PETROBRÁS. Depois participamos de uma que é - *Educação*
685 *que precisamos para o mundo que queremos*. Também foi com o Instituto Paulo Freire.
686 Lá encontramos um pessoal de Canoas, que vão organizar o Fórum Mundial de
687 Educação, em Canoas aqui. E participamos de uma, a Mara estava junto – Como criar
688 uma plataforma de ONGs em nível internacional. Estava o pessoal da Associação
689 Brasileira de ONGs. E ali a gente tirou fotos do exército na rua, tem áreas isoladas que
690 não podia passar, é tenso o negócio lá. Ali é a foto do hotel, o Gilberto Gil estava
691 hospedado lá, que fez a abertura do evento. A gente tirou uma foto com ele. Ali a
692 universidade onde foi o Fórum, o crachá e tudo. Lá as questões de saúde são muito
693 precárias, lá tem trabalho infantil, as crianças ficam vendendo coisas na rua, ficam
694 pedindo, com os dentinhos careados. Então, a saúde é precária e não tem política
695 nenhuma para criança e adolescente, eles andam nas ruas, são agredidos. A Eliete não
696 pode vir, o Sérgio e Elaine eu contatei, disseram que viam, mas o Rapaz acabou de dizer
697 que o Sérgio está envolvido na ocorrência, mais a Mara que está aí. **SRA. MARA**

698 **VERLAINE OLIVEIRA DO CANTO – União das Associações de Moradores de Porto**
699 **Alegre – UAMPA:** Quero mostrar mais algumas ali. Essa é a praça principal onde se deu
700 todo o movimento da Primavera Árabe, em 2011. Como o Jorge falou, que tem muita
701 mendicância, também brasileiros reivindicando a não redução da maioria penal. As 18
702 possibilidades, diferenças para que não tenha a redução. Um pouco da caminhada, os
703 prédios, é muito bonito, nos bairros é tudo branco, no centro é mais colorido. Essa foi a
704 avenida que a gente se reuniu, nós estávamos na frente do Hotel África, que é onde ficou
705 a maioria dos delegados do Brasil. O trabalho infantil se dá por conta de que o próprio
706 país não tem a sua constituição. Nós tivemos a oportunidade de falar com mulheres que
707 estão à frente, que estão reivindicando e organizando a constituição deles, porque a
708 dificuldade é muito grande. Estava vendo no jornal, voltou o regime autoritário lá, quando
709 conseguiram respirar um pouquinho e organizar o país, agora levaram o golpe e estão de
710 novo na ditadura. Nós vimos muitas mulheres na passeata, mas no dia a dia não víamos
711 as mulheres árabes. Os homens eram maioria nas ruas, eram muito amigos de se
712 abraçarem e conversarem, mas as mulheres não se via, vimos em dois momentos. **SRA.**
713 **DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSPD:** Mulheres
714 locais, não as estrangeiras? **SRA. MARA VERLAINE OLIVEIRA DO CANTO – União das**
715 **Associações de Moradores de Porto Alegre – UAMPA:** As estrangeiras a gente via
716 todos os dias, mas as locais a gente não via. Esta é a Presidente da Confederação
717 Nacional das Associações de Moradores, aí o povo da Etiópia, Mongólia, enfim. Aqui a
718 reivindicação daquela liderança que o Jorge falou. Esse é o ter e nós fomos de graça,
719 porque como terminou o horário e não havia mais ter para nós, então, os voluntários nos
720 acompanharam até o centro e disseram: “se não tem vocês vão de graça, não tem
721 porque pagar, o trem está aí e é direito”. Ali a parte da universidade, do campus, onde
722 fizemos as inscrições. Isto é o que acontece com as crianças s lá, a realidade deles, é o
723 holocausto das crianças, mortas, queimadas, enterradas vivas. **SRA. CLÁUDIA B.**
724 **LOPES – Assessoria Técnica do CMDCA/FUNCRIANÇA:** Vocês tiveram contato com
725 alguma entidade que trabalhasse com criança e adolescente? **SRA. MARA VERLAINE**
726 **OLIVEIRA DO CANTO – União das Associações de Moradores de Porto Alegre –**
727 **UAMPA:** Não. Nós ficamos lá na universidade. Aqui é a faixa de gaza. **SRA. OTÍLIA**
728 **HENZ DE ABREU – Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** por que as crianças são
729 mortas? **SRA. MARA VERLAINE OLIVEIRA DO CANTO – União das Associações de**
730 **Moradores de Porto Alegre – UAMPA:** Porque tem uma guerra, para ir estudar eles
731 tiveram que passar por ali. O que eles pedem? Como no México tem a travessia, morre
732 muita gente, homens principalmente, e eles pedem que tenham consideração pelo
733 imigrante, porque o imigrante ajuda a construir o país no cotidiano. Esta é a plenária
734 maior onde fizemos o encontro, onde não aconteceu a leitura total da carta magna, por
735 conta que as mulheres de Marrocos e as mulheres de Israel se contrapuseram, foram
736 muito incisivas nas cartas, não concordaram e encerrou. Nós vimos o artesanato deles, a
737 maior das mulheres bem fechadas, só o homem mesmo que aparecia. Uma dificuldade
738 que tivemos foi com água potável, não existe, é muito ruim a água, salgada. Aqui é uma
739 brasileira da ONG Themis, um dos momentos que fizemos uma reunião sobre a questão
740 das mulheres, a liberdade e direitos das mulheres. Aí, muitos homens foram mortos, eles
741 pedem o fim da ditadura, a paz, a dignidade. Poucas camisetas tinha, não é o hábito
742 deles, mas nós tínhamos em algumas stands algumas camisetas do Fórum. Aqui fala
743 dos percentuais do México, as crianças desaparecidas, violência doméstica, estupro, com
744 131.400 violações, 3.976 casas de mulheres e meninas desaparecidas. Este senhor aí
745 me deu meu nome em árabe, ele me deu esse presente. **SRA. CAROLINA AGUIRRE –**
746 **Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC:** Sobre as questões de
747 violência, como eu tenho me preocupado, mas em Porto Alegre, como na semana

748 passada tivemos casos de violência. Não sei se a gente não teria que fazer alguma ação
749 pensando em Porto Alegre. Foram três casos em uma semana. às vezes eu acho que
750 quanto mais veicula mais aparece. Eu acho preocupante, eu acho que o Conselho
751 deveria se manifestar em relação a isso. **SRA. DALVA FRANCO – Instituto Pobres**
752 **Servos da Divina Providência – IPSDP:** E no caso deles, eles não são signatários dos
753 direitos da criança e adolescente. Na verdade, ninguém pode interferir, porque eles não
754 fazem nenhum acordo de proteção e defesa. **SRA. MARA VERLAINE OLIVEIRA DO**
755 **CANTO – União das Associações de Moradores de Porto Alegre – UAMPA:** Nesta
756 oficina estavam falando sobre o direito a ter energia elétrica. Eles não têm energia. Aliás,
757 eles têm, mas só acessa quem pode pagar, quem não pode pagar não acessa. Desculpa
758 eu falar rápido, ei só queria pontuar mais as fotos. **SRA. OTÍLIA HENZ DE ABREU –**
759 **Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Alguma pergunta, questionamentos? **SRA.**
760 **CLÁUDOA B. LOPES – Assessoria Técnica do CMDCA/FUNCRIANÇA:** Eu acho
761 importante cada representação que a gente for fazer trazer alguma coisa para poder
762 estar implementada na Cidade. Eu queria saber qual a complementação que vocês
763 fazem, o que contribui para ma política que possa ser implementada para nós? **SR.**
764 **JORGE ROBERTO DO SANTOS – Rede de Integração e Cidadania – RINACI:** A gente
765 está u na frente em relação a eles, porque eles não tem política para criança e
766 adolescente. É o que eu disse, lá tem trabalho infantil, maus tratos, saúde não tem. Porto
767 Alegre está muito na frente. A gente foi em uma oficina que falava de educação para
768 crianças, na verdade, o Brasil estava levando coisas para mostrar a eles. **SRA. MARA**
769 **VERLAINE OLIVEIRA DO CANTO – União das Associações de Moradores de Porto**
770 **Alegre – UAMPA:** A própria universidade era um horror, dá para dizer que era um colégio
771 nosso, uma FASE. As salas eram quebradas, as portas, banheiro não tinha, o acesso é
772 muito restrito na universidade, acesso a energia elétrica são poucos que tem. Por isso a
773 reivindicação do México em relação à imigração. Na questão da criança e adolescente, a
774 oficina que falou a respeito do Brasil Sem Miséria, da retirada de milhões de brasileiros
775 da pobreza, o Brasil saiu como sendo o espelho, é um país maravilhoso, porque tem a
776 sua constituição, tem seus governantes e pessoas que querem estar implementando as
777 políticas, e querem mais, e querem ir além. Tudo para eles era novidade. Nós tínhamos a
778 Casa Brasil, mas nem a bandeira do Brasil não tinha, não é, Jorge? Nós dissemos que
779 tem que colocar uma bandeira do Brasil para indicar. Então, a gente se reunia sempre ali,
780 fazíamos os relatórios. Eu trouxe mais uma preocupação, em saber que mesmo que nós
781 sejamos avançados, que nós não temos essa luta político-religiosa, que assola um país,
782 nós não temos, nosso país é light, mas nos trás uma responsabilidade maior,
783 responsabilidade de poder e dizer para outras pessoas que não têm esse tem que o
784 nosso país é valoroso. Quando diz que o Brasil está atrasado, que não tem política, e a
785 gente pode muito mais, a gente está avançando nas políticas, essa é a nossa
786 responsabilidade, fazer mais, concretizar mais, mas cabe a nós nos legitimar, ter
787 autonomia, ter a sua deliberação considerada, porque quando o Conselho delibera,
788 delibera, ponto final, está deliberado, tem que fazer, mas não é o que acontece. Então,
789 ela retrocede enquanto política nesse sentido. Eu acho que é isso. **SRA. DALVA**
790 **FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** E como foi a
791 comunicação de vocês? Porque lá é só inglês e Frances. **SR. JORGE ROBERTO DO**
792 **SANTOS – Rede de Integração e Cidadania – RINACI:** Espanhol e italiano também.
793 Alguns falavam em espanhol e italiano. **SRA. MARA VERLAINE OLIVEIRA DO CANTO –**
794 **União das Associações de Moradores de Porto Alegre – UAMPA:** Eu falava
795 naturalmente, eles vinham ate nós. **SRA. DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos**
796 **da Divina Providência – IPSDP:** Agora, aquelas palavras chaves. **SRA. OTÍLIA HENZ**
797 **DE ABREU – Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Jorge, era isso? Vamos fazer a

798 outra. **SRA. DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina Providência –**
799 **IPSDP:** Eu e o Carlos Fernando fomos representando o CMDCA, saímos dia 19, ficamos
800 até o dia 20 lá, era uma atividade do CONANDA para saber como o Brasil estava. Tinha
801 estados e municípios dizendo como estavam as questões do PAIR, porque tem o PAIR
802 COPA. Então, eles queriam saber como estavam para começar as atividades do PAIR
803 Copa, tanto que na semana que vem nós vamos novamente, dia 17, estados e
804 municípios, para a segunda reunião de alinhamento. O CONANDA naquele momento nos
805 ouviu. O Carlos Fernando foi representando o EVESCA, eu fui pelo CMDCA, pelo
806 CEDICA foi a Márcia Hebert e a Conselheira Marisa Alberton. Aí fizemos um relato do
807 que estava sendo feito em âmbito estadual e municipal, nas ações do PAIR, para o que
808 estávamos nos preparando e esperando. Eles de posse desse material estariam vendo
809 para o PAIR atual na Copa. Agora, no dia 17 a gente vai novamente. Talvez seja a
810 continuação daquele material, o que ficou posto. É isso Carlos? **SRA. OTÍLIA HENZ DE**
811 **ABREU – Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Mais alguma coisa? Colegas,
812 alguma pergunta? E vocês, quanto tempo vão precisar? **SRA. FABRÍZIA S. DEMO –**
813 **Casa do Menino Jesus de Praga:** Dois minutos. **SRA. OTÍLIA HENZ DE ABREU –**
814 **Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Então, dois minutos. Manda bala! **SRA.**
815 **FABRÍZIA S. DEMO – Casa do Menino Jesus de Praga:** Nos dias 21 e 22 de março,
816 Rio de Janeiro... **SRA. CLÁUDIA B. LOPES – Assessoria Técnica do**
817 **CMDCA/FUNCRIANÇA:** Acho melhor a gente ir falando. Este colóquio foi organizado em
818 função de fazerem um debate sobre a violência nas favelas. Então, nós fomos para ver o
819 atendimento à criança e adolescente. Então, tinha pessoas de todos os lugares do Brasil.
820 Um chamou mais atenção, a discussão maior, que foi a questão do indígena. **SRA.**
821 **FABRÍZIA S. DEMO – Casa do Menino Jesus de Praga:** Todo mundo estava falando da
822 proteção da criança e do adolescente... A gente vai resumir, a questão da proteção da
823 criança e adolescente, os espaços onde eles têm que estar. E eu e a Cláudia sentadas
824 olhando – *Mas o que aquela criança está fazendo lá?* Todo pintadinho, de flechinha. No
825 decorrer das conversas nós questionamos – *Olha, está todo mundo falando, mas alguém*
826 *perguntou para ele? Manda ele ir na frente falar o que está achando.* **SRA. CLÁUDIA B.**
827 **LOPES – Assessoria Técnica do CMDCA/FUNCRIANÇA:** Ao mesmo tempo que
828 estavam falando sobre a defesa da criança e do adolescente, ao mesmo tempo tinha
829 uma criança lá adultizada, fantasiada de indígena, que colocaram na mesa com os
830 adultos. Nada contra ficar com os adultos, mas o menino ficou dois dias ali. **SRA.**
831 **FABRÍZIA S. DEMO – Casa do Menino Jesus de Praga:** Não, a gente não deixou o
832 resto do outro dia, porque a Cláudia acabou com o evento. Eu e a Cláudia só levantamos
833 o dedinho, o pessoal já nos olhou – *Olha, mas o que ele está fazendo aqui?* A Cláudia
834 deu uma entrevista para a universidade, nisso a gente citou – *Ele está a manhã inteira*
835 *aqui no meio de adultos, e ele comeu alguma coisa?* Um coffee breack, mas criança não
836 gosta daquelas pastinhas. Ele com aquela roupa, estava gelado, estava frio. A gente
837 questionou isso, No outro dia a criança apareceu à tarde, com uma roupinha, ficou olhou,
838 deu tchau. (Falas concomitantes em plenária). A gente solicitou para a escola, aí eles
839 disseram:: “Não, ele já está voltando”. E tinha Conselho Tutelar, tinha tudo. **SRA.**
840 **CLÁUDIA B. LOPES – Assessoria Técnica do CMDCA/FUNCRIANÇA:** Teve uma
841 moça, disse que foi mulher de traficante, teve o primeiro filho aos 14 anos. Mais ou
842 menos ela fez uma programa da figura dela. Ela era contra as UPPs instaladas lá, que
843 antes a favela era melhor, porque eles ganhavam cesta básica equipe agora as coisas
844 estão mudadas. Os traficantes davam para eles antes, a UPP não dava. Tinha toda uma
845 organização. **SRA. FABRÍZIA S. DEMO – Casa do Menino Jesus de Praga:** Eu ouvi
846 muitas contradições sobre as UPPs, ela disse: “Se eu queria um tênis eu ia e pedia,
847 agora com a UPP eu tenho que comprar, tenho que trabalha, e quanto tempo vou ter que

848 trabalha para ter um tênis desse”. Todo mundo ficou assim oh (boca aberta). **SRA.**
 849 **CLÁUDIA B. LOPES – Assessoria Técnica do CMDCA/FUNCRIANÇA:** Ela foi sincera.
 850 Foi até cômico. Ela é coordenadora da Rocinha. Teve outra pessoa que também chamou
 851 bastante a atenção foi aquela da Secretaria de Direitos Humanos... Não lembro o nome
 852 dela. Eu fiz uma pergunta para ela sobre medida socioeducativa, mas ela não sabia me
 853 informar. Eu perguntei como estaria o SINASE e tal. Apresentaram dados em relação à
 854 violência contra criança e adolescente, dados estatísticos. **SRA. FABRÍZIA S. DEMO –**
 855 **Casa do Menino Jesus de Praga:** De favela, de 0 a 4 anos, mas na Favela do Alemão
 856 as crianças, de dez só quatro chegam até os 4 anos. Então, é bem complicado. Tráfico
 857 de crianças é muito comum, os próprios traficantes, nasceu teu filho, de dez crianças que
 858 nascem, três vai doar, sei lá, vender. **SRA. CLÁUDIA B. LOPES – Assessoria Técnica**
 859 **do CMDCA/FUNCRIANÇA:** O que me impressionou bastante, a gente não via crianças
 860 nas ruas, estão dentro das favelas, a gente não enxerga eles na cidade, na zona sul,
 861 porque estão nas favelas servindo de aviãozinho. Então, estão implantando as UPPs, as
 862 oficinas de arte, culturais, para reduzir a questão da mortalidade infantil. Teve vários
 863 dados estatísticos, muitas falas, mas eu acho que quanto isso e proveito. Foi proveitoso,
 864 de qualquer forma foi proveitoso. É a questão da gente pensar em algo até enquanto
 865 Conselho, de que forma a gente pode estar implementando ações contra a violência de
 866 criança e adolescente. A gente não precisa ir na Tunísia para a gente ver uma realidade
 867 que está próxima. Quem quiser, a gente tem o material. **SRA. FABRÍZIA S. DEMO –**
 868 **Casa do Menino Jesus de Praga:** É muita coisa, foi muito boa a viagem. **SRA. OTÍLIA**
 869 **HENZ DE ABREU – Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Pessoal, tenho um
 870 informe e um convite. Amanhã, às 10 horas, a Secretaria de Assistência Social de
 871 Eldorado do Sul virá visitar o Conselho e o Fundo, para conhecer o Fundo e o trabalho do
 872 CMDCA. Se tiver alguém à disposição que queira participar. A Gerência Administrativa
 873 vai atender, eles querem saber como captar, etc. o Rogério Leal vai atendê-los. Camila,
 874 por favor. **SRA. CAMILA SPIES – Instituto Leonardo Murialdo – ILEM:** A resolução, o
 875 texto em princípio ficou: “Em cumprimento à missão de garantir e defender os direitos
 876 humanos da criança e do adolescente, o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do
 877 Adolescente de Porto Alegre vem por meio da presente resolução/nota pública
 878 manifestar repúdio às iniciativas por parte de diferentes grupos de estado e da sociedade
 879 no sentido de propor a redução da maioridade penal e o aumento do tempo da medida
 880 socioeducativa de internação”. **SRA. MARA VERLAINE OLIVEIRA DO CANTO – União**
 881 **das Associações de Moradores de Porto Alegre – UAMPA:** Sucinto. Está bom. **SRA.**
 882 **CAROLINA AGUIRRE – Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC:**
 883 Foi bem sucinto. É bem uma nota de repúdio. **SRA. OTÍLIA HENZ DE ABREU –**
 884 **Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Em votação o texto da resolução, quem
 885 aprova? Contra? Abstenções? Foi APROVADO por unanimidade. Certo? Plenária
 886 encerrada. (Aplausos da plenária).

887

- 888 • Encerram-se os trabalhos e os registros taquigráficos às 16h30min.

889

890

891

Taquígrafa: Patrícia Costa Ribeiro.

892

Registro nº 225257/2003 - FEPLAM

893

TG Tachys Graphen – CNPJ 10.133.150/0001-07.